

Tom Lonsdale

Cirurgião Veterinário

Caixa Postal: 6096
Windsor Delivery Centre
NSW 2756
Austrália

Telefone: +61 2 4578-1389
Fax: +61 2 4578-1384
E-mail: tom@rawmeatybones.com
Web: www.rawmeatybones.com

Janeiro 2006 ©

Guia de alimentação para cães e gatos domésticos

Dingos e gatos selvagens se mantêm saudáveis alimentando-se de carcaças inteiras de presas animais. Idealmente, nós deveríamos alimentar nossos pets da mesma forma. Entretanto, até que uma quantidade suficiente de carcaças inteiras possa estar disponível, proprietários de animais de estimação precisam de uma alternativa satisfatória. As recomendações que seguem, baseadas em ossos carnudos (ossos contendo carne) crus, têm sido adotadas por milhares de donos de pets com excelentes resultados.

A dieta é fácil de seguir e é barata, e os pets adoram.

- Água fresca à vontade.
- Ossos carnudos crus (ou carcaças, se houver disponibilidade) devem compor a maior parte da dieta.
- Restos de comida tanto cozidos quanto crus (rale ou liquidifique vegetais, descarte ossos cozidos).

Filhotes de cães e gatos

A partir das três semanas de vida, filhotes de cães e gatos começam a se interessar pelo alimento que a mãe deles está comendo. Com seis semanas de idade eles podem comer carcaças de frango, coelhos e peixes.

Durante o breve intervalo entre a terceira e a sexta semanas de vida é aconselhável oferecer frango picado, carcaças de frango ou similares para animais jovens (bem como acesso a peças maiores que encorajem o ato de puxar e rasgar a carne). Isso é similar ao alimento parcialmente digerido que é regurgitado pelas mães carnívoras selvagens. Ninhadas grandes requerem uma maior alimentação suplementar em relação a ninhadas menores. (A carne e o osso devem ser moídos juntos. Carne sem osso pode ser oferecida, mas somente por um curto período de tempo, até que os filhotes possam comer carne e ossos juntos – normalmente por volta das seis semanas de vida.)

Entre os quatro e os seis meses de idade, os filhotes adquirem dentes permanentes e crescem rapidamente. Nesse período eles precisam de uma quantidade abundante de carcaças ou ossos carnudos de tamanho apropriado. Filhotes de cães e gatos não têm tendência a exagerar quando comem alimentos naturais. A comida pode ficar constantemente disponível.

Alimentos naturais para pets carnívoros

Ossos carnudos crus

- Carcaças de frango e de peru, depois que a carne foi retirada para consumo humano, são apropriadas para cães e gatos.
- Subprodutos de aves incluem: cabeças, pés, pescoços e asas.
- Peixes inteiros e cabeças de peixes.
- Carcaças de caprinos, ovinos, bezerros, veados e cangurus podem ser serradas em pedaços grandes de carne e osso.
- Outros subprodutos incluem: pés de porcos, cabeças de porcos, ossos do peito, ossos da cauda, ossos das costelas.

Carcaças inteiras

- Ratos, camundongos, coelhos, peixes, frango, galinhas, codornas.

Miúdos e vísceras

- Fígado, pulmões, traquéia, coração, omaso (estômago dos ruminantes) e tripa.

Qualidade – Quantidade – Frequência

Animais saudáveis vivendo e se reproduzindo na natureza dependem da qualidade correta de seus alimentos e da quantidade adequada em uma frequência correta. Assim eles obtêm a ingestão apropriada de nutrientes, aliada à limpeza correta dos dentes - animais, diferentemente dos humanos, “escovam” os dentes e “passam o fio dental” enquanto comem.

Qualidade

Presas abatidas contendo pouca quantidade de gordura, peixes e aves compreendem a melhor fonte de alimento para os carnívoros de estimação. Se você for usar carne de animais criados em fazendas (gado, ovelhas e porcos) evite gordura excessiva ou ossos grandes demais para serem comidos.

É mais provável que cães quebrem os dentes ao comerem grandes ossos longos e ossos serrados longitudinalmente do que ao comerem carne e osso juntos.

Alimentos crus oferecidos para gatos devem sempre estar frescos. Cães podem consumir alimentos mais “passados” e às vezes enterram ossos para comer mais tarde.

Quantidade

Definir quanto oferecer de alimento aos pets é mais uma arte do que uma ciência. Pais e mães, quando alimentam sua família humana, conseguem essa proeza sem o auxílio de tabelas de consumo alimentar. Você pode atingir os mesmos bons resultados com seu pet prestando atenção ao nível de atividade dele, apetite e condição corporal.

Atividade alta e apetite grande indicam necessidade de maior consumo, e vice-versa.

A condição corporal depende de inúmeros fatores. A forma física geral – ele é atlético ou roliço? – e o brilho da pelagem fornecem pistas. Use as pontas dos seus dedos para testar a elasticidade da pele. Ela possui um toque elástico e se move prontamente sobre os músculos? Você sente que os músculos possuem bom tônus? E quanta cobertura das costelas você consegue detectar? Esse é o melhor local para verificar se seu pet está magro ou gordo demais. Compare a sua caixa torácica com a do pet e você obterá uma boa idéia de condição corporal – sua e do animal.

Um guia aproximado de consumo alimentar, baseado em uma dieta com ossos carnudos crus, para o cão ou gato adultos de porte médio é de 15 a 20 por cento do peso corporal dele em uma semana ou de 2 a 3 por cento por dia. Seguindo essa base, um cão pesando 25 quilos comerá até 5 quilos de carcaças e ossos carnudos crus por semana. Gatos pesando cinco quilos requerem cerca de um quilo de pescoço de frango, peixe, coelho ou similar, semanalmente.

Restos de comida devem ser ofertados como um componente extra da dieta. Por favor, leve em conta que esses números são apenas uma referência e relacione-os a pets adultos em um ambiente doméstico.

Fêmeas gestantes ou lactantes e filhotes em crescimento podem precisar de uma quantidade maior de alimentos do que animais adultos de peso corporal semelhante.

Sempre que possível, ofereça as refeições de carne e osso em um pedaço grande para estimular ao máximo os atos de puxar, rasgar e roer. Isso deixa os pets contentes e com dentes limpos.

Frequência

Carnívoros selvagens se alimentam em intervalos irregulares. No ambiente doméstico a regularidade funciona melhor e de acordo com isso sugiro que você alimente seus cães e gatos adultos uma vez ao dia. Se você vive em um país de clima quente recomendo que você alimente seus animais no fim da tarde ou à noite para não atrair moscas.

Sugiro que você institua aos cães um jejum de um a dois dias por semana – assim como fazem os animais na natureza. Ocasionalmente pode acabar seu estoque de alimento natural. Resista à tentação de comprar ração. Deixe seu cão em jejum e reabasteça o estoque com alimentos naturais no dia seguinte.

Filhotes, gatos, ferrets, cães doentes e subnutridos não devem jejuar (a não ser que o veterinário assim aconselhe).

Restos de Comida

Carnívoros selvagens se alimentam de pequenas quantidades de comida onívora, parcialmente digerida, na forma líquida, quando ingerem os intestinos de suas presas. Os restos da nossa comida e um pouco de frutas e de cascas de vegetais são alimentos onívoros que não passaram por digestão. Restos de alimentos podem ser oferecidos desde que não componham uma grande porcentagem da dieta. Aparentemente eles não causam mal e podem até ser benéficos. Aconselho um limite máximo de um terço de restos de alimentos para cães, e muito menos que isso para os gatos. Liquidificar os restos tanto cozidos como crus no processador ou liquidificador pode ajudar a aumentar a digestibilidade destes alimentos.

Itens a evitar

- Carne sem osso em excesso – não é balanceada.
- Vegetais em excesso – não são balanceados.
- Pedacos pequenos de ossos – podem ser engolidos inteiros e ficarem presos.
- Ossos cozidos – causam obstrução.
- Aditivos minerais e vitamínicos – criam desbalanço.
- Alimentos processados – levam a doenças dentárias, entre outras

- Excesso de alimentos contendo amido – associado à torção gástrica
- Cebolas, alho e chocolate – tóxicos para pets
- Uvas, uvas-passas, groselha - tóxicas para pets
- Sementes e caroços de frutas e sabugos de milho – causam obstrução
- Leite - associado com diarreia. Animais bebem leite estando com sede ou não e, conseqüentemente engordam. Resíduos do leite se aderem aos dentes e gengivas.

Cuidados

- Cães e gatos idosos, viciados em dietas processadas, podem apresentar dificuldade inicial quando convertidos para uma dieta natural.
- Pets com mandíbulas deformadas e doenças dentárias podem ter dificuldades com a dieta natural.
- Crie variedade. Qualquer nutriente oferecido em excesso pode ser prejudicial.
- Fígado é um alimento excelente, mas não deve ser oferecido mais de uma vez por semana.
- Outros miúdos e vísceras, por exemplo, estômago bovino, não devem exceder 50% da dieta.
- Peixes inteiros são uma excelente fonte de alimento para carnívoros, mas evite alimentar repetidamente com apenas uma espécie de peixe. Algumas espécies, como por exemplo, a carpa, contêm uma enzima que destrói a tiamina (vitamina B1).
- Não há prêmios para o cão mais gordo do quarteirão, tampouco para o mais rápido. Alimente seus animais para uma vida inteira de saúde. A prevenção é melhor do que a cura.

Dicas Variadas

Cães e gatos domésticos são carnívoros. Alimenta-los com a dieta carnívora apropriada é a mais importante contribuição para o seu bem-estar geral.

Combine previamente as compras regulares de alimentos com um fornecedor confiável. Compre alimentos em quantidade razoável para o estoque durar mais.

Para facilitar o fornecimento das refeições, condicione as porções diárias em embalagens separadas.

É essencial possuir espaço de armazenagem no refrigerador, ou, preferencialmente, um freezer.

Ossos carnudos crus podem ser fornecidos congelados como se fossem sorvetes. Alguns pets comem a peça congelada, outros esperam até que ela descongele.

Carcaças pequenas, por exemplo, de ratos, camundongos e passarinhos podem ser oferecidas congeladas, contendo as entranhas. Carcaças maiores devem ter as vísceras removidas antes do congelamento.

Tome cuidado para que os pets não briguem no momento das refeições.

Proteja as crianças garantindo que elas não perturbem os animais enquanto eles se alimentam.

Tigelas são desnecessárias – a comida será arrastada para o chão. Então, alimente os pets em ambiente externo ou sobre um piso de fácil limpeza.

Ferrets são pequenos carnívoros que podem ser alimentados da mesma maneira que os gatos.

Para uma descrição ampla das exigências alimentares, incluindo os riscos potenciais, por favor, consulte os livros “Raw Meaty Bones: Promote Health”, e “Work Wonders: Feed Your Dog Raw Meaty Bones”.

Para mais informações, links e newsletters:

<http://www.rawmeatybones.com>

Importante:

Note que animais e circunstâncias individuais podem variar. Você talvez precise discutir as necessidades do seu animal de estimação com seu veterinário.

Este guia de alimentação pode ser copiado e circulado livremente.